**CIDADE, INSTITUIÇÕES E AS OPORTUNIDADES AQUISITIVAS EM MAUÉS, AM**

Izaquiel Mateus Macedo Gomes¹; Danilo de Oliveira Machado².

1 Doutor – Pós-graduação em Desenvolvimento Rural (UFRGS). Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. [Izaquiel.gomes@mda.gov.br](mailto:Izaquiel.gomes@mda.gov.br).

2 Mestre – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA). Instituto Federal do Amazonas. [danilo.machado@ifam.edu.br](mailto:danilo.machado@ifam.edu.br)

**RESUMO**

Este trabalho pretende questionar a importância das instituições para a vida aquisitiva cabocla em Maués no Amazonas. Dessa forma, quais instituições importam para o caboclo amazônida, especialmente, aqueles que deixam suas comunidades rumo a parte urbana das cidades? Instituições são mecanismos sociais e, politicamente, construídos; com pretensão de regularidades e possível previsibilidade de arranjos; ou seja, uma combinação de componentes, com possível variação, até simulação, de inclusão e/ou exclusão, entre indivíduos que ocupam e dirigem estruturas e crenças. A cidade - urbano é lugar de realizações; da relação do comunitário com o impessoal; onde repousa o poder e o cálculo. O objetivo central foi questionar a dinâmica institucional aquisitiva presente no cenário amazônico, como também contribuir com a teoria institucionalista de base weberiana. O Método assentou-se na teoria compreensiva interpretativa weberiana e na etnografia interpretativa. As conceituações das dominações carismática, e principalmente, tradicional e legal embasa o estudo. A descrição densa, Geertz, dá o tom à metodologia de caráter exploratória e com escolha aleatória que possibilitou aproximar-se de 20 embarcações, sendo 7 canoas com rabetas, 4 recreios e 9 bajaras. De onde, transcreveu-se vozes de 2 mulheres e 5 homens. A coleta foi feita com entrevistas abertas, que foram gravadas mediante autorizações expressas, após aproximações assim que as canoas/barcos atracavam as margens da cidade-rio, certamente, havia ritos de apresentações. Os resultados apontam que não há dominação pura, como assevera Weber, as instituições apresentam alta sinergia entre o tradicional e o legal; são as oportunidades aquisitivas as principais razões apresentadas pelos caboclos para seus movimentos entre a comunidade e o urbano e essas relações são mediadas, principalmente, pelos ‘mecanismos e componentes’ da Instituição Estatal (documentos, bancos, políticas e programas de distribuição de renda, escolas, hospitais). Em Maués, atendidas as condicionalidades, a Instituição Estatal repassou para o município: R$ 126,62 milhões; sendo por exemplo: R$ 98,23 milhões no Programa Bolsa Família – 14 mil famílias beneficiadas; R$ 2,13 milhões Auxílio Gás – 5,13 mil famílias beneficiadas, sendo 81,30% chefiadas por mulheres; R$ 25,44 milhões Benefício de Prestação Continuada – 2, 28 mil pessoas, sendo 1,47 mil PCD e 805 idosos. A cidade é o lugar das oportunidades aquisitivas (Atividade Aquisitiva ou Gestão Aquisitiva) e as canoas são ‘instituições’ primordiais nessa relação entre comunidades – aquisição – cidade, ou seja, nas águas e floresta amazônica circula uma robusta economia de bens de utilidades e símbolos.

**Palavras-chave:** Dinheiro; Embarcações, Mercado.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade